

Protocolo 14

Colaborador: G.

Pesquisador: Rosineide Magalhães de Sousa

Transcrição

384) P: G. Nós vamos fazer o protocolo 4... e o texto vai ser um pouquinho diferente 385)daqueles que você leu antes. Nós vamos ler o texto da Clarice Lispector. Você conhece a Clarice Lispector?

386) G: Não.

387) P: Já ouviu falar dela?

388) G: Não.

389) P: Você gostaria de saber quem é?

390) G: Sim.

391) P: Então..vou falar para você... A Clarice Lispector é uma escritora da literatura brasileira. Só que ela não é brasileira..ela nasceu na Ucrânia, na antiga União Soviética. Ela veio para o Rio de Janeiro.. com dois anos de idade..ela veio com os pais..imigrantes russos...até os doze anos viveu no Recife onde cursou os estudos

primários...e iniciou os secundários..concluídos nos Rio de Janeiro...Ela cursou a Faculdade Nacional de Direito e ao mesmo tempo trabalhava como redatora na Agência Nacional. Depois da noite da escreveu o romance [...] outros romances também..ela tinha uma escrita muito interessante que as pessoas acham difícil .. o texto dela. Ela morreu em 1977...no Rio de Janeiro...nós vamos ler uma crônica da Clarisse...porque ela tinha uma forma de escrever vem interessante..que às vezes se tornava muito difícil de... a gente entender...mas ai eu escolhi um texto vem fácil...acho que você vai achar fácil de ler...olha o título..as crianças chatas...agora você vai ler esse texto silenciosamente...e depois nós vamos discutir sobre ele.

392) G: Tá.

393) P: Vamos continuar.. você já leu...silenciosamente.

G: Hum...hum.

394) P:Agora leia o texto em voz alta.

395) G: As crianças chatas..não posso..não posso pensar na cena que visualizei..e que é real..filho está de noite..com dor de fome e disse para mãe: estou com fome mamãe..ela responde com doçura: dorme. Ele disse: mas estou com fome.. ela insiste: dorme. Ele diz: não posso..estou com fome..ela repete.. exasperado: durma.. ele insiste..ela grita com dor: durma seu chato..Os dois ficam em silêncio no escuro imóveis..será que ele está dormindo..pensa ela toda acordada...ele está men:drontado demais para se queixar da noite negra...os dois estão dispersos...até que.. de dor e cansaço ambos cochilam no ninho de re..ressignação..eu não aguento re:ssignação...ah com...com...com fome trazem a revolta.

396) P: O que você achou desse texto G.? Você achou difícil..fácil..engraçado?

397) G: Achei.. achei fácil..

398) P: Ele é diferente daqueles outros que você leu? O jeito da.. da autora escrever o texto?

399) G: É.. bastante diferente...

400) P: Em que que você achou diferente?

401) G: Não.. o jeito de.. é.. de que ela escreve... assim...

402) P: Mostra pra mim o que que você.. achou... Que que você achou diferente mesmo?

- 403) G: Achei assim.. o texto...achei um pouco diferente do outro.
- 404) P: Alguém está narrando o texto?
- 405) G: Hum..
- 406) P: Alguém conta uma história?
- 407) G: Ah..sim..Clarice Lispector...ela que está contando essa história..assim..ela escreveu..e alguém escreveu aqui..alguém fez esse livro.
- 408) P: É a assim..é a Clarice Lispector que conta a história..e ela conta a história de quem?
- 409) G: Conta assim..história de uma mãe..um filho..e o filho diz que ele está com fome..a mãe pede pra ele dormir..mas só que insiste que ele está fome..a mãe chama ele de chato..e manda ele dormir logo..eles fica..
- 410) P: Onde é que ela chama ele de chato..localiza ai pra mim.
G:Nesta parte aqui..Oh. Ela grita com dor: durma seu chato.
- 411) P: Por que ela fala isso..durma seu chato?
- 412) G: Por que ela::está achando o filho chato...porque o filho está pedido comida...falando que está com fome...ela está pedindo::pra ela dormir.
- 413) P: Então a mãe e o filho..são os personagens da crônica da Clarice.
- 414) G: São:
- 415) P: Você vê que esse texto tem começo..que mais?
- 416) G: meio.. fim
- 417) P: parece que tem uma progressão...não é mesmo..uma conversa..
- 418) G: Entre a mãe e o filho..
- 419) P: Mãe e filho...e mais alguém..que faz o quê?Que narra o quê?
- 420) G: Que narra a história..a crônica.
- 421) P: Veja como ela começa aqui...no início..Você achou interessante..quem é que falou não posso?
- 422) G: Quem fala não posso..é a Clarice Lispector..porque ele diz que ela não pode pensar na cena que ela visualizou..que eles são mãe e filho..esse menino é mesmo de verdade..
- 423) P: Quais são as palavras que você.. achou difíceis?...Você achou alguma palavra difícil? Há alguma palavra que você não conheça..que.. não é do seu dia-a-dia?
- 424) G: Não aqui não tem nenhuma não..
- 425) P: Por exemplo.. tem essa palavra aqui..vamos ver..visualizei.. o que você entende por visualizar?
- 426) G: Ver..olhar..
- 427) P: Outra que achei que você é::poderia não conhecê-la..ela repete exasperada..
- 428) G: exasperada..sim o que.. ela repete.. a palavra...não.
- 429) P: Olha..ela repete exaspera..durma..e ele insite..ela grita com dor: durma::seu chatO..então vamos ver como ela vai fazer..né ela responde com doçura..dorme..mas estou com fome..ela insiste..não posso..estou com fome..ela é repete exasperada..veja que está tendo três progressividades aqui.. de tom..parece que primeiro ela fala com doçura..durma..insiste num tom mais alto talvez..
- 430) G: Depois num tom mais alto ainda..e depois ela grita.
- 431) P: Então esse exasperado...que sentido teria pra você.
- 432) G: teria o sentido de ela falar um tom mais alto..porque..ela insiste pro filho ir dormir..de::pois ela faz um tom de voz mais alto.
- 433) P: Isso parece o quê? Que ela está ficando cansada..chateada..com raiva..sem paciência.. o que você vai percebendo aqui?
- 434) G: Acho que ela vai ficando sem paciência..
- 435) P: Por que o menino não dorme..né.
- 436) G: Hum.
- 437) P: O menino insiste que está com fome...ela começa com doçura..veja a progressão que se dá texto dela...tem outra palavra também...que eu..penso que você tenha dificuldade em saber o sentido dela...e ele está amendrontado..ela fala assim..será que ele está dormindo?E:: e pensa ela toda

acordada..e ele está amedrontado demais para se queixar... Qual o sentido dessa palavra amedrontado?

438) G: Que ele está com medo..demais.

439) P: Por que ele está com medo demais?

440) G: Está com medo da mãe...

441) P: Por causa do tom de voz dela?

442) G:É::porque ela gritOU com menino.

443) P: E depois.. o que acontece? Olha só..estou vendo que você está entendendo bem direitinho o sentido dessas palavras que estou achando que você tenha dificuldade, mas pelo visto não tem.

444) P: Tem outra aqui que eu penso que ele seja desconhecida pra você..olha..até que de dor e cansaço...ambos cochilam..no ninho da resignação..e eu não aguento a resignação..ah.. como devoro com fome e prazer a revolta..agora essa palavra resignação..qual a ideia que ela passa para você dentro do texto..o que você consegue compreender dela?

445) G: Não sei mesmo..

446) P: Essa você não consegue apreender o sentido dela?

447) G: Não.

448) P: Vamos dá uma olhadinha no dicionário?

449) G: Vamos?

450) P:Veja só o sentido da palavra resignação no dicionário Aurélio..ato ou efeito de resignar-se.. renúncia espontânea de uma graça ou um cargo...submissão paciente aos sofrimentos da vida..Olha..você acha que essas significações..eles explicam essa palavra? Qual significação caberia pra essa palavra aqui dentro do texto? Vou ler novamente pra você.... ato ou efeito de resignar-se.. renúncia espontânea de uma graça ou um cargo...submissão paciente aos sofrimentos da vida.

451) P: Você acha que o menino estava sofrendo com estava passando fome?

452) G: Acho que ele estava sofrendo sim.

453) P: E ai acaba que a mãe nem liga para o sofrimento dele..ela se mostra indiferente?

454) G: Não acho que ela estava ligando..não sei.

455) P: Se ela estivesse ligado...ela não teria se levantado..feito uma comidinha pra ele..um copo de leite ..algo assim?

456) G: Acho que ela não ligou pra ele não..

457) P: Você entendeu bem que essa crônica..ela é uma narrativa?

458) G: Entendi.

459) P: Você conseguiria me explicar o que é uma narrativa?

460) G: Narrativa é..por exemplo..alguém narrar uma história..contar uma história

461) P: Uma história...no caso a Clarice está contando o que mesmo?

462) G: Uma crônica..

463) P: Um fato?

464) G: Ham.

465) P: Vejo que você entendeu bem essa crônica

Observações: